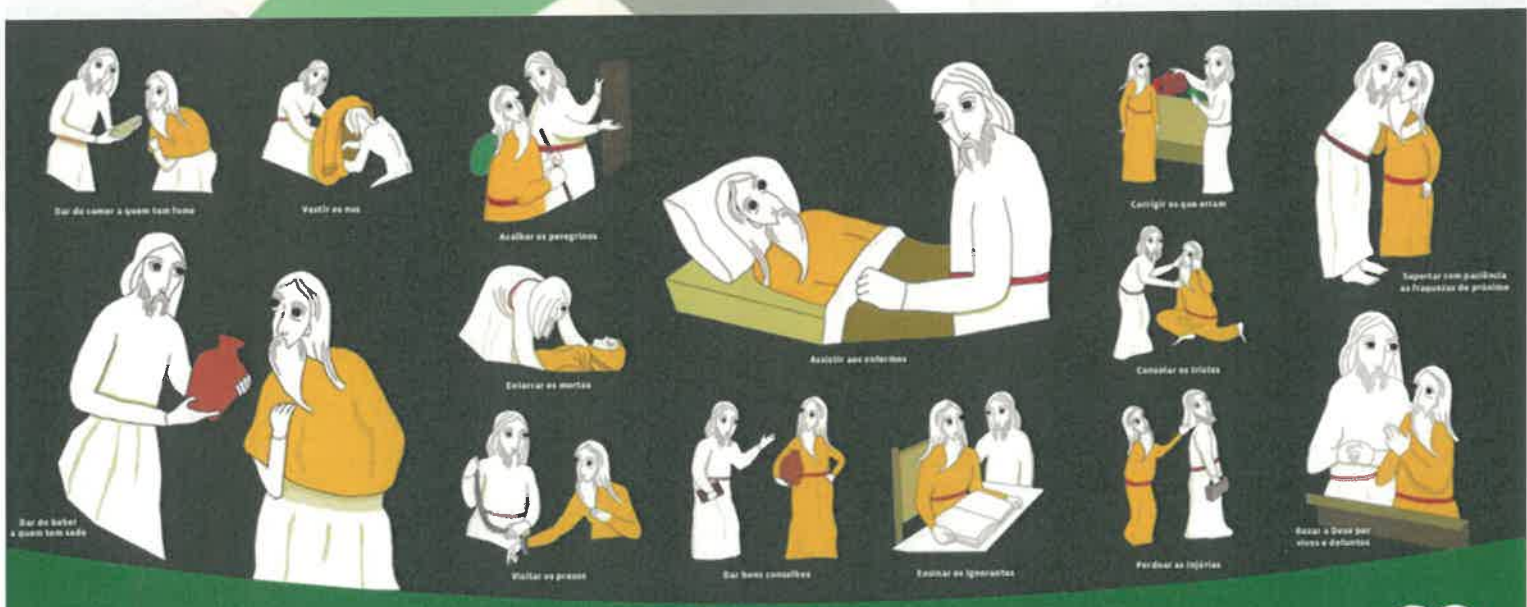


Relatório de Gestão 2024



Foi a Mim que o fizestes (Mt 25,40)

Obras de Misericórdia





ÍNDICE

1. A INSTITUIÇÃO	2
A ORGANIZAÇÃO	2
OS ÓRGÃOS SOCIAIS	4
A IRMANDADE	5
OBRAS ESPIRITUAIS	6
OBRAS CORPORAIS	7
2. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	8
3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	18
6. ANEXO ÀS CONTAS.....	19



1. A INSTITUIÇÃO

A Organização

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Portimão, fundada no século XVI, entre o ano de 1519 e 1543, tem como missão praticar as Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais, como espirituais, através do serviço e apoio solidário a todos os que precisam, em harmonia com o espírito e princípios da doutrina e moral cristãs, e pelos valores do humanismo, excelência e sustentabilidade.

A Instituição encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, pela inscrição n.º 59/82, a fls 73 e 73 verso do livro das Irmandades da Misericórdia, em 10 de dezembro de 1982, tendo, em 1994, adquirido personalidade jurídica civil como Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (D.R. nº 62, 3ª Série de 15/março/1994).

Na atualidade, a nossa intervenção concretiza-se no âmbito da solidariedade social e da saúde, nomeadamente nas áreas da infância, comunidade, sénior e saúde, cujos apoios e cuidados chegam, diariamente, a mais de três centenas de utentes diretos, através de um quadro de pessoal multidisciplinar de, aproximadamente, 152 funcionários e 40 prestadores de serviços. Quotidianamente interagimos com uma ampla e diversificada bolsa de parceiros institucionais, fornecedores e serviços, contribuindo de forma muito significativa para o desenvolvimento da região do Algarve e, em particular, do concelho de Portimão.

Com o sistema de gestão das respostas sociais certificadas no âmbito da ISO9001:2015, desde 2010, assumimos a qualidade dos serviços como um dos aspetos orientadores da nossa intervenção.

Política da Qualidade

- As pessoas são o coração da Instituição. A nossa missão concretiza-se através de pessoas que cuidam de outras pessoas, entendendo o ser humano na sua globalidade - física, mental, emocional e espiritual. Assim e para almejar cuidados com humanismo e excelência é importante a centralidade nos que precisam de cuidados, mas também nos que cuidam.
- A Comunidade representa um duplo papel, pois é o suporte da Instituição e também a razão da sua existência.
- A sustentabilidade de uma organização está intrinsecamente relacionada com a sua dimensão social, económica e ambiental.
- Cumprir os requisitos das partes interessadas, exigências estatutárias e regulamentares aplicáveis;

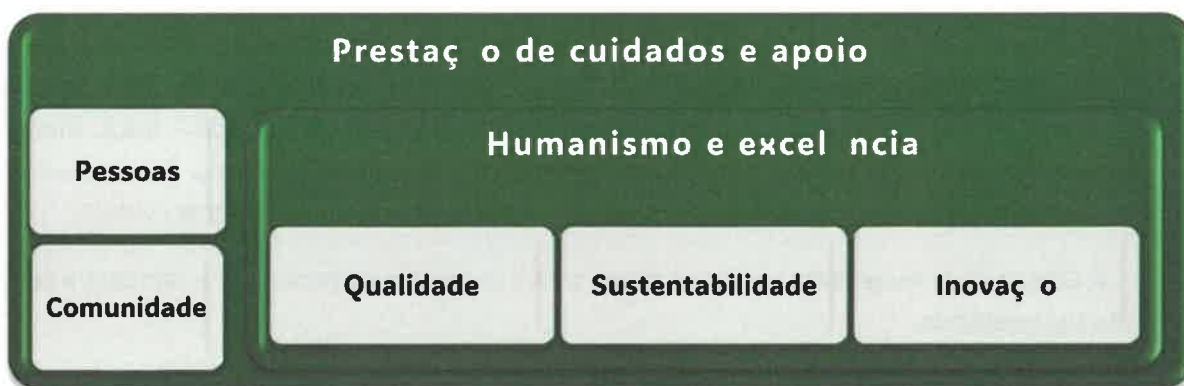
- Criar as condições necessárias para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, e da satisfação das partes interessadas.

A preocupação central com as pessoas, motivou-nos à constituição da Comissão de Ética e à implementação de políticas e mecanismos que visam a proteção dos direitos e a dignidade humana.

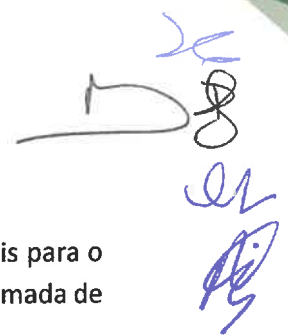
A Instituição, seus os órgãos, departamentos e serviços estão organizados da seguinte forma:

Órgãos Sociais	Mesa da Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Mesa Administrativa
Departamentos	Comunidade	Infância	Saúde
Serviços partilhados	Financeiro	Farmácia	Qualidade e Formação
Comissões e assessorias	Instalações e Equipamentos	Logística	Pessoal / RH
	Comissão de Farmácia		Delegado de Segurança
	Comissão de Controlo de Infeção		Encarregado de Proteção de Dados
	Comissão de Segurança Alimentar		Consultor jurídico
	Comissão de Ética		Núcleo de voluntariado
Subsidiária	Hospital São Camilo (São Camilo – Serviços de Saúde, Lda.)		
Principais Parceiros	Instituto de Segurança Social, IP	Câmara Municipal de Portimão	
	ULS-Algarve	Junta de Freguesia de Portimão	
	Direção Regional de Educação	Proteção Civil	
	União das Misericórdias Portuguesas	Instituto de Emprego e Formação Profissional	

A nossa atuação quotidiana, quer externa, quer interna, privilegia os seguintes princípios:



Este relatório pretende dar a conhecer os principais indicadores de gestão relativamente ao ano de 2024 e suporta-se nas respetivas Demonstrações Financeiras e Balanço, com base no SNC-ESNL (Sistema de Normalização Contabilística – Entidades do Setor Não Lucrativo (Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março).



Os Órgãos Sociais

A 07 de dezembro de 2024 procedeu-se à Assembleia-geral eleitoral dos órgãos sociais para o mandato 2025/2027, cuja lista única candidata foi eleita e iniciou funções em Ato de tomada de posse a 08 de janeiro de 2025.

ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O MANDATO 2025/2027

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente

Cónego Mário José Rodrigues de Sousa

Vice-Presidente

Mário Alberto Alves Prudêncio

Secretário

Bruno David Costa Gouveia

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor

João Pedro Vasco M. da Cruz Correia

Vice-Provedor

Luís Miguel H. da C. Negrão Sequeira

Secretário

David Luís Malha Franco

Tesoureiro

Rui Patrício Dos Ramos Andrez

Vogal Efetivo

Carla Maria Fonseca Tomás

CONSELHO FISCAL

Presidente

Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila

Vice-Presidente

Antonieta Paulino Felizardo Guerreiro

Vogal

João Miguel Duarte Marcial



A Irmandade

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos estatutariamente previstos, foram realizadas as seguintes Assembleias Gerais:

- 23 de março de 2023, da qual se releva o seguinte ponto da ordem de trabalhos:

Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2023, aprovado por unanimidade dos presentes.

Apresentação, discussão e votação do Regulamento Eleitoral, aprovado por unanimidade dos presentes.

Apresentação, discussão e votação de proposta para declaração de Irmãos beneméritos e Honorários, aprovado por unanimidade dos presentes

- 28 de novembro de 2024, da qual se releva o seguinte ponto da ordem de trabalhos:

Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas Consolidadas do Exercício de 2023, aprovado por unanimidade dos presentes.

Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2025, aprovado por unanimidade dos presentes.

- 07 de dezembro de 2024, da qual se releva o seguinte ponto da ordem de trabalhos:

Eleição da Mesa da Assembleia Geral, da Mesa Administrativa e do Conselho Fiscal para o mandato social no quadriénio de 2025 a 2028.

IRMANDADE

À data de 31 de dezembro de 2023, a Irmandade era constituída por 101 Irmãos:

Género: Masculino 62 | Feminino 39

Escalaão etário: 20 a 49 anos: 26 | 50 a 69 anos: 42 | > 70 anos: 33 | Média de idade: 61

Antiguidade: < 10 anos: 51 | 10 a 19 anos: 34 | 20 a 29 anos: 5 | > 30 anos: 11

Handwritten signature and initials in blue ink.

Obras Espirituais

Ao longo de 2024 a Irmandade manteve a sua participação nas obras Espirituais e junto da Comunidade Paroquial de Nossa Senhora da Conceição – Igreja Matriz de Portimão, nomeadamente nas Celebrações da Semana Santa, na Festa da Visitação de Nossa Senhora e Dia das Misericórdias, no mês de maio, na Peregrinação anual das Misericórdias a Fátima, no mês de setembro, na Missa Anual por alma de todos os Irmãos falecidos, no mês de novembro, e no Dia de Nossa Senhora da Conceição, no mês de dezembro.



Domingo de Páscoa, 31 de março de 2024



Dia de Nossa Senhora da Conceição, 08 de dezembro de 2024



Obras Corporais

As obras corporais da Misericórdia de Portimão são a identidade e forma mais visível de cumprir a sua missão e razão de existir. A Instituição atua no quadro da Economia Social e Solidária, em estreita articulação com o setor e as políticas públicas para dar resposta às necessidades sociais mais prementes em cada momento do contexto socioeconómico.

Neste sentido, a sua atividade operacional, segmentada nas áreas da Infância, Comunidade, Saúde e Sénior, pode ser conhecida nos relatórios de atividades e de revisão pela gestão para o competente ano de 2024, onde estão sistematizados os principais indicadores de todas as atividades, no seu devido enquadramento com o sistema de gestão da qualidade, pela Norma ISO9001:2015.

Mantém-se um elevado foco em fortalecer a parceria com a Segurança Social, com o Município de Portimão, com a Junta de Freguesia de Portimão, com a Proteção Civil e as demais instituições locais, em obras como o apoio aos sem-abrigo, o apoio alimentar a carenciados e o apoio à saúde. Neste último ano, lançou-se um novo programa de voluntariado, com enfoque na Unidade de Cuidados Continuados Integrados, o qual tem registado uma adesão e mais-valia muito significativa na promoção de bem-estar dos utentes beneficiários, assim como na equipa multidisciplinar.





Para este propósito é vital um quadro de pessoal altamente motivado e orientado para a prática das Obras de Misericórdia, dotado de competências técnicas e humanas adequadas e em melhoria contínua. Analisando o quadro de pessoal, verifica-se um ligeiro aumento no número de ativos (trabalhadores com contrato de trabalho por tempo indeterminado e a termo certo), face ao ano anterior, relacionado com as necessidades específicas de algumas áreas operacionais, nomeadamente na área da enfermagem, em linha com o plano orçamental traçado e no sentido de melhorar o equilíbrio e sustentabilidade económica, terminando, assim, o ano de 2024 com um total de 156 funcionários, complementados por uma bolsa de 40 prestadores de serviços.

No âmbito da Segurança e Saúde no trabalho, mantiveram-se todos os procedimentos inerentes às auditorias internas e consultas de medicina no trabalho.

No dia 14 de dezembro, realizou-se o jantar de Natal dos órgãos sociais e colaboradores, da Santa Casa da Misericórdia de Portimão e do Hospital São Camilo, com a participação de 159 colaboradores.

2. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os indicadores a seguir apresentados têm por base as Demonstrações Financeiras do ano de 2024, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que aprova o regime da normalização contabilística das entidades do setor não lucrativo.

São estabelecidos comparativos entre o exercício em análise o respetivo orçamento e os dois exercícios anteriores. A sua leitura e análise deve ser acompanhada do anexo às demonstrações financeiras, que são apêndice a este relatório.

Em termos previsionais face ao realizado, constatou-se um desvio de +8% nos rendimentos e de +5% nos gastos, não se verificando, assim, a necessidade de revisão orçamental.

Conta	Valor Previsional	Saldo Conta	Desvio €	Desvio %
Rendimentos	4.703.096€	5.022.215€	+379.119€	8%
Gastos	4.847.083€	5.016.875€	+229.792€	5%
Resultado líquido	-143.987€	5.339€	+149.326€	-104%



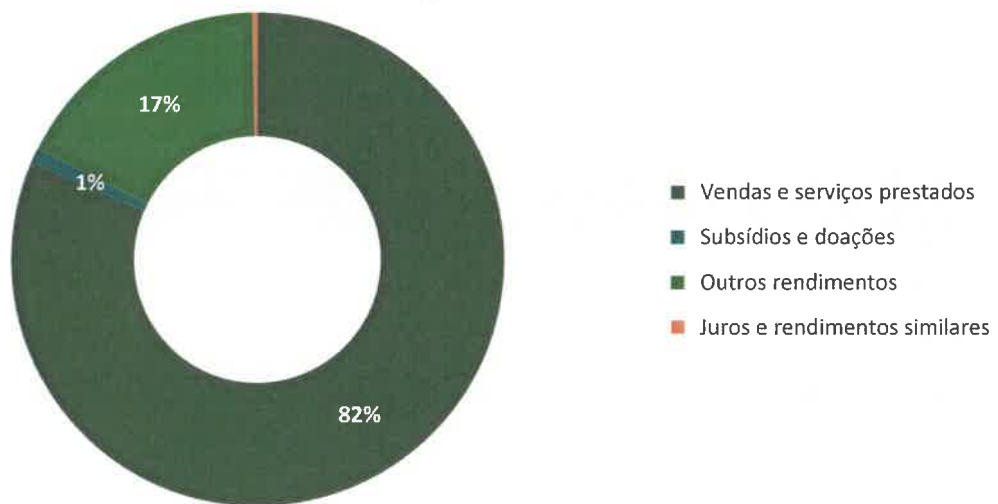
Os rendimentos globais em 2024 totalizaram os 5.022.215€ e registaram, face a período homólogo, um incremento de 9,2%, enquanto os gastos registaram um aumento de 7,2%, o que contribuiu para uma melhoria do resultado líquido, acima do previsto.

Rendimentos globais | 2021 a 2024 | €



A repartição dos rendimentos é de 82% na rubrica de “vendas e serviços prestados”, com o valor de 4.089.641€, seguindo-se os “outros rendimentos” com o valor de 867.024€, que corresponde a 17% do total.

Repartição dos rendimentos | 2024 | %

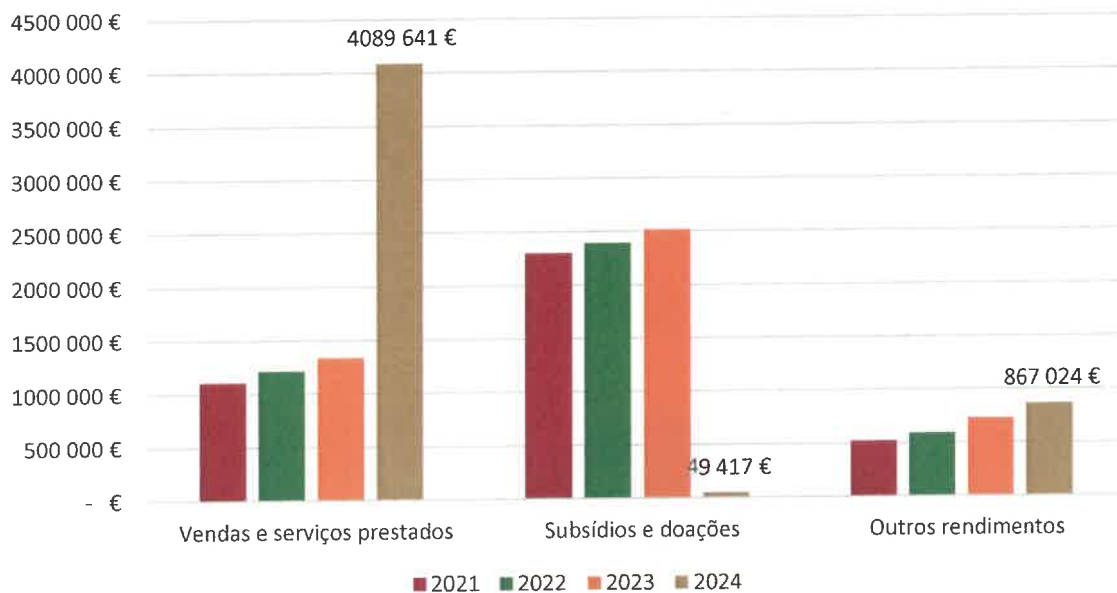




De salientar a introdução de uma alteração da política contabilística relativa ao contabilizado de rédito, de acordo com a orientação técnica da Comissão de Normalização Contabilística, que passou a considerar os rendimentos provenientes dos acordos com o Estado como “vendas e serviços prestados”, enquanto no passado eram considerados como subsídios e doações, motivo pelo qual se constata, no gráfico seguinte, uma variação muito significativa nestas rubricas, por um lado um acréscimo nas vendas e serviços prestados, por outro, a diminuição dos subsídios.

Nesse sentido, o aumento dos rendimentos expressou-se na sua maioria com o acréscimo de 7,2% nas rubricas relacionadas com as receitas das respostas sociais, que, conforme anteriormente mencionado e pela nova política contabilística, é refletida agora, na sua larga maioria, nas “vendas e serviços prestados”. No entanto, também na rubrica “outros rendimentos” verificou-se um aumento significativo e na ordem dos 18,4% face ao período homólogo.

Rendimentos por natureza | 2021 a 2024 | €



No que respeita aos gastos, verificou-se um aumento global de 7,20% face ao período homólogo, totalizando os 5.016.876 euros.

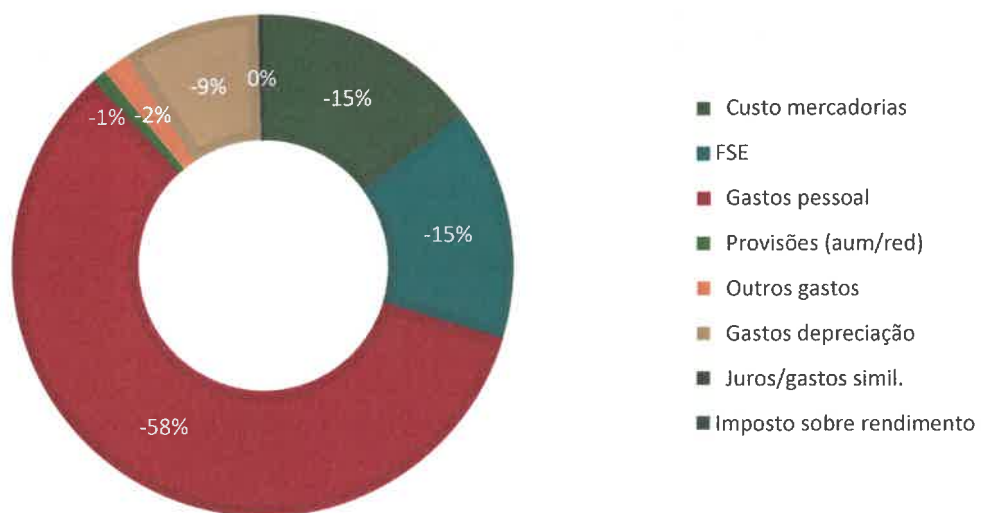
Handwritten signature and initials in blue ink.

Evolução dos gastos globais | 2021 a 2024 | €



A rubrica de gastos com pessoal continua a ser a principal despesa, com 58%, que se expressa em 2.933.950€, seguindo-se o Custo com mercadorias e os FSE, cada um com 15% do total, sendo que nos FSE é contabilizado uma forte expressão de honorários, no valor 277.432€. A considerar o somatório de gastos com pessoal e os honorários referidos, o valor ascende a 3.211.382€, que representa 64% do gasto total.

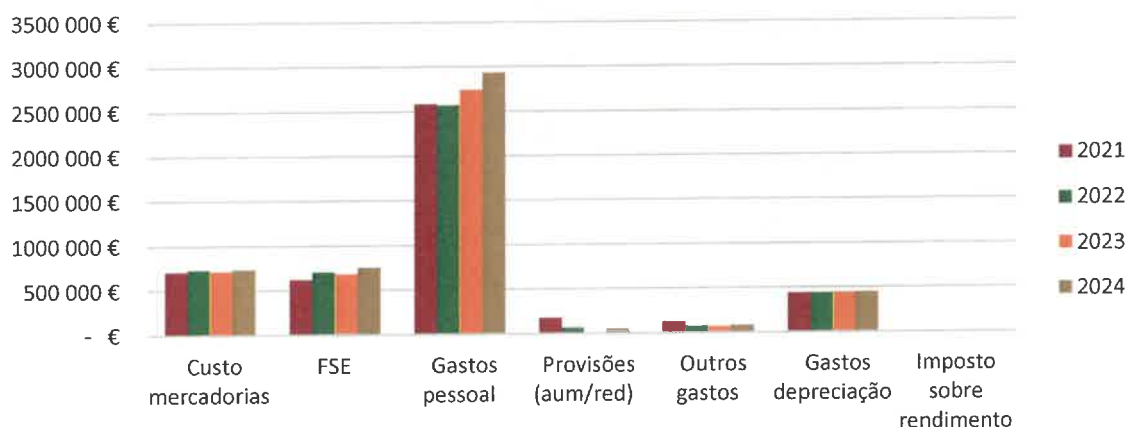
Repartição dos gastos | 2024 | %





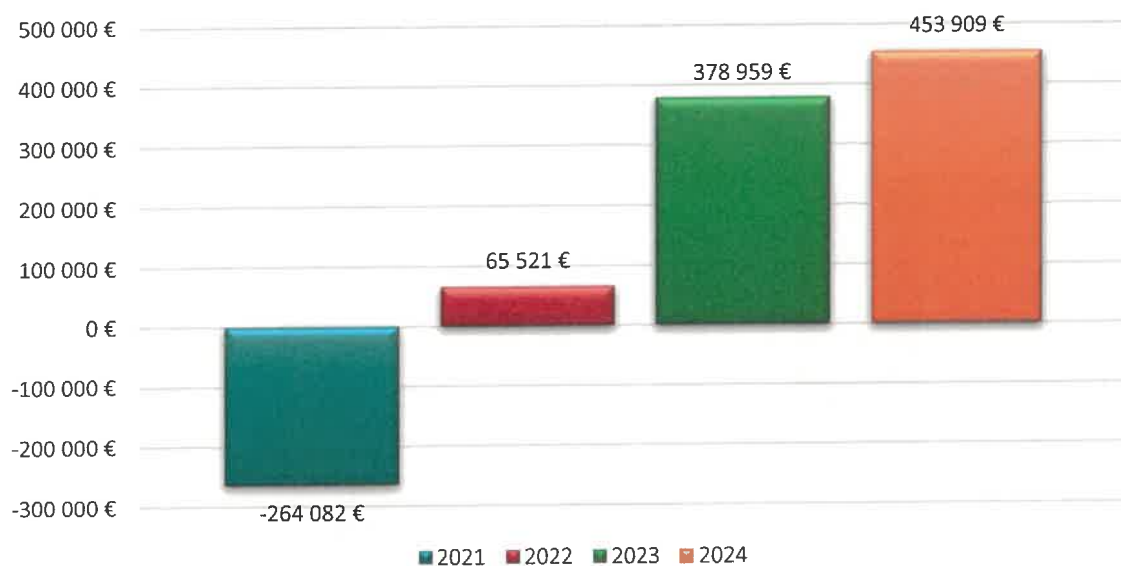
Os gastos com pessoal representaram o maior aumento percentual e nominal, com uma variação de 6,9% em comparação a período homólogo, devido aos aumentos salariais, seguindo-se o aumento de 10% em FSE, sobretudo influenciado por trabalhos especializados e consumos energéticos.

Evolução dos gastos por natureza | 2021 a 2024 | €



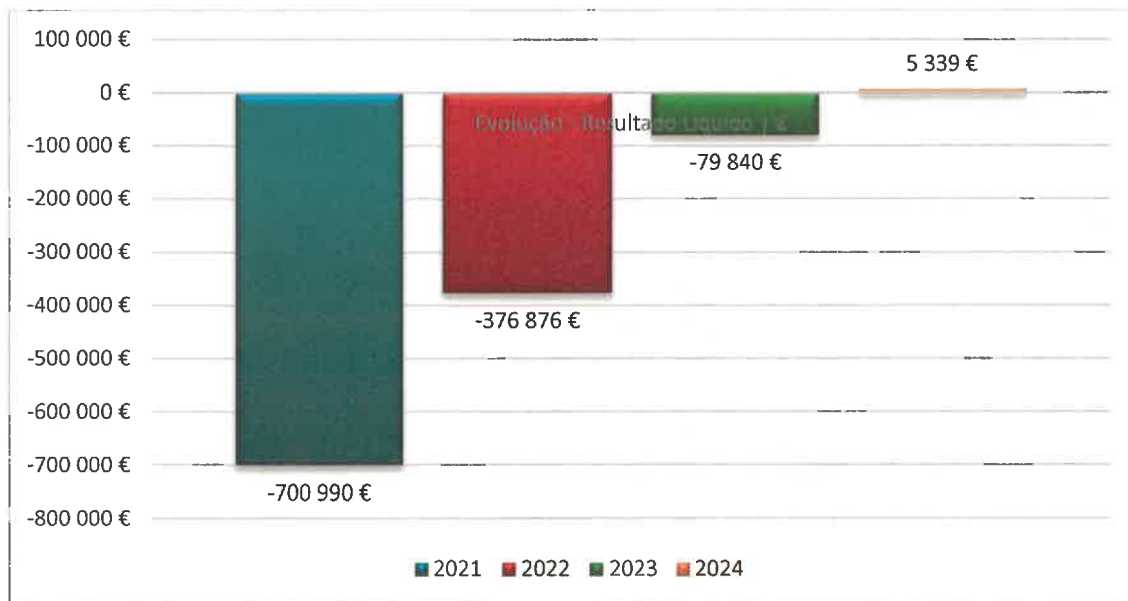
O exercício de 2024 apresenta um resultado antes de depreciações positivo, em 453.909€, uma variação positiva de 74.950€ face a 2023.

Evolução do resultado antes de depreciações | 2021 a 2024 | €



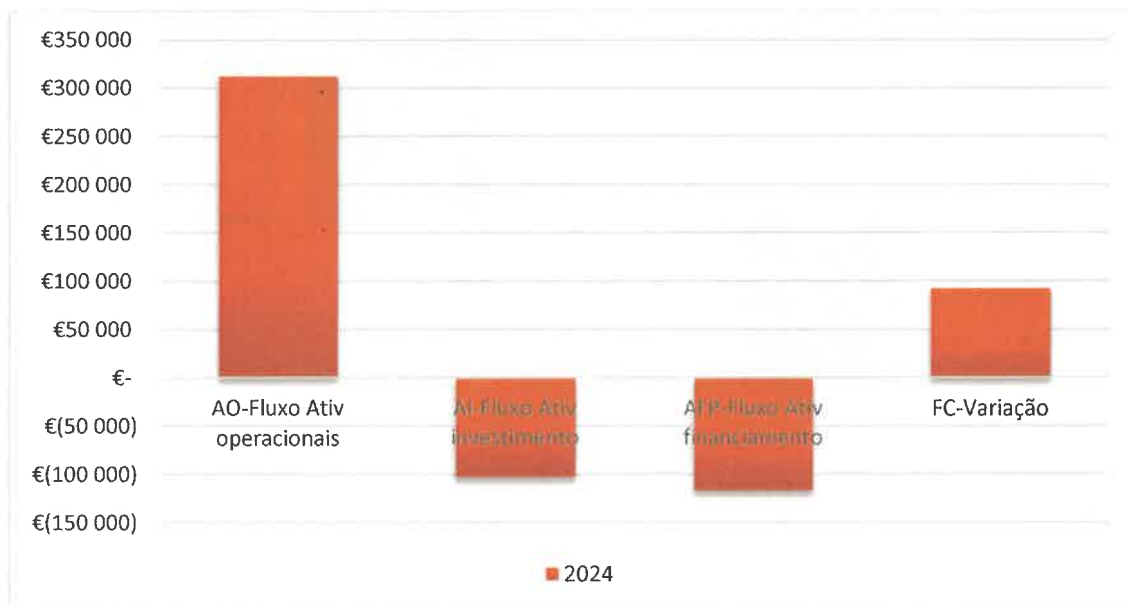
O resultado líquido no exercício de 2024 é de 5.339€, o que representa uma redução do prejuízo em 78.171€ face a período homólogo.

Evolução do resultado líquido | 2021 a 2024 | €



No que respeita ao fluxo de caixa, continua a verificar-se um fluxo positivo nas atividades operacionais, que foi de 312.266€, enquanto o fluxo de atividade de investimento teve uma variação negativa, no montante de menos 102.895€. No fluxo de atividades de financiamento a variação foi de menos 116.957€, que diz respeito à amortização mensal dos financiamentos obtidos. No geral a variação dos fluxos de caixa foi, em 2024, de 92.414€.

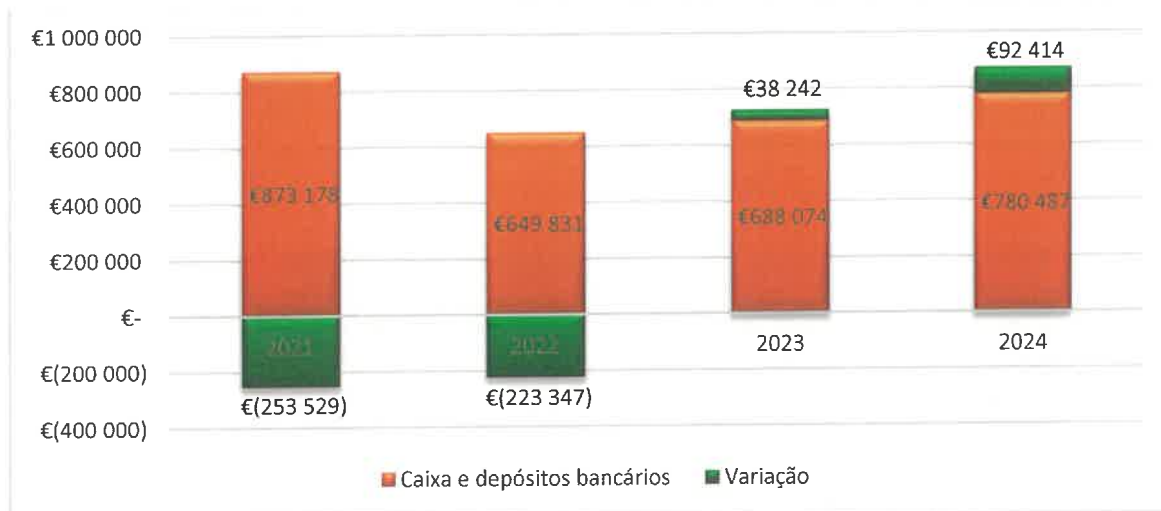
Evolução do Fluxo de caixa por atividades | 2024 | €



Handwritten notes and signatures in blue ink.

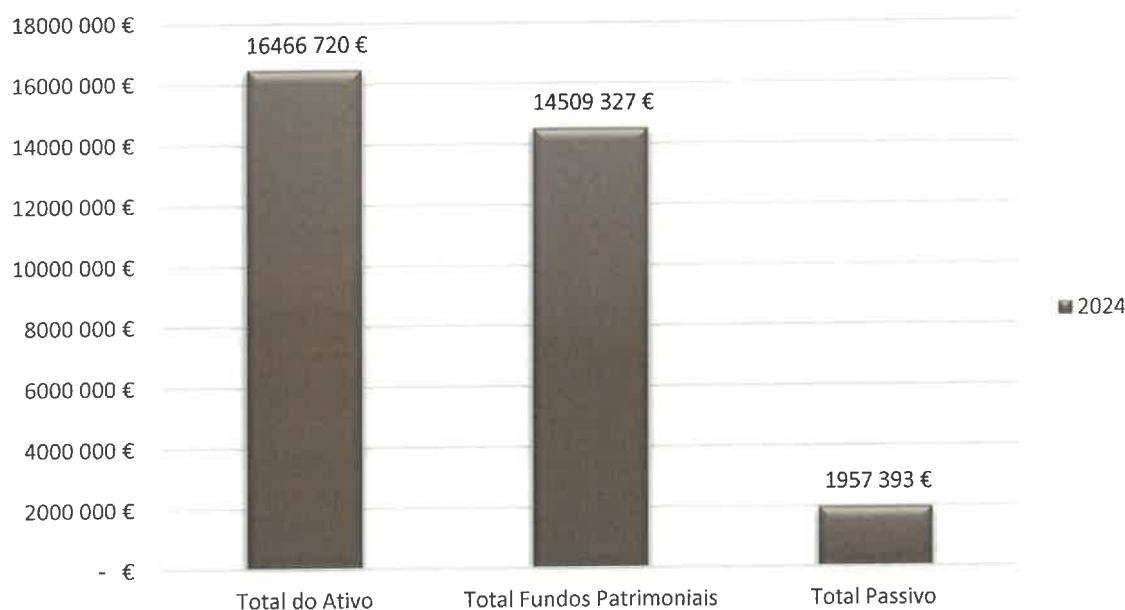
Nas disponibilidades financeiras, verificou-se uma variação positiva de 92.414€ reforçando assim o saldo positivo também verificado no ano anterior.

Evolução das disponibilidades financeiras em caixa e depósitos bancários | 2021 a 2024 | €



Da análise da estrutura do balanço, evidencia-se um total do Ativo de 16.466.720€, uma diminuição de 0,4% face ao ano anterior e um total do Passivo de 1.957.393€, uma diminuição de 5%, sobretudo influenciado pela diminuição de financiamentos obtidos que, gradualmente, vão sendo liquidados.

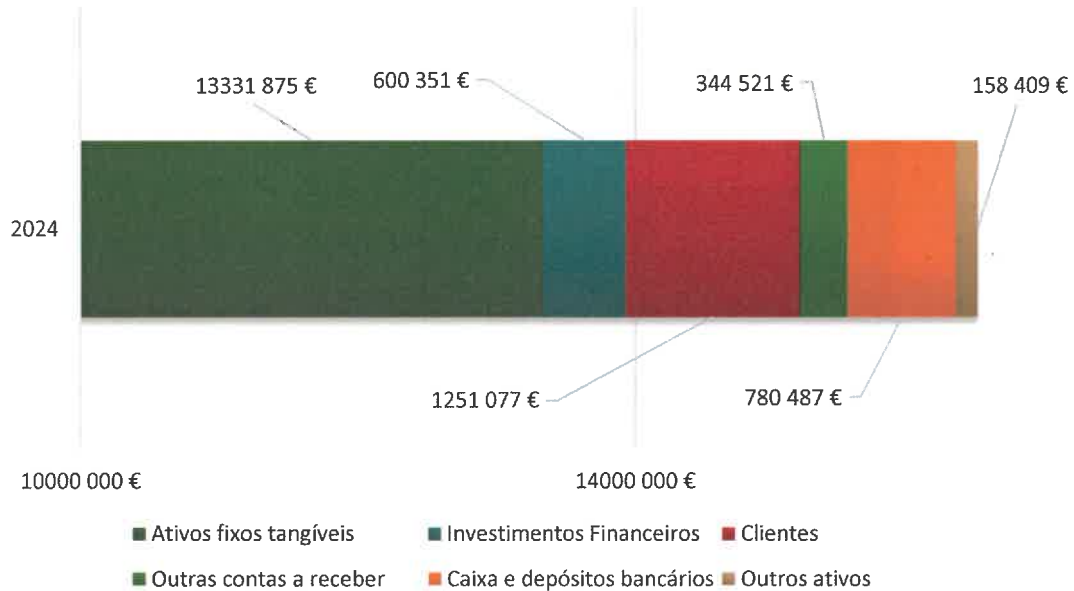
Estrutura do balanço | 2024 | €





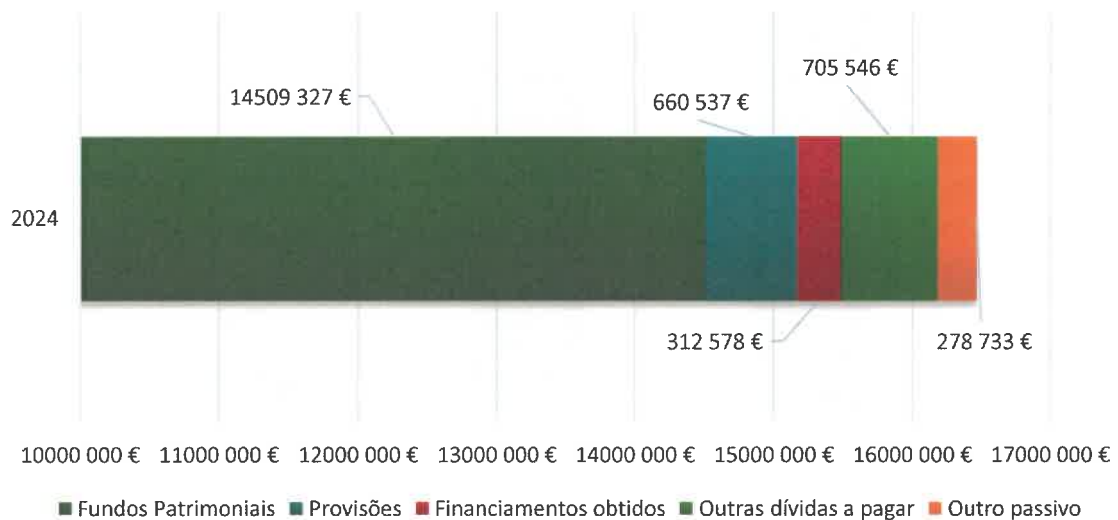
Na estrutura do Ativo não corrente verifica-se uma diminuição de 1%, principalmente relacionada com a depreciação de ativos fixos tangíveis, no valor de 139.919€. Já no Ativo corrente verifica-se um aumento de 3%, totalizando 2.518.887€, destacando-se um aumento nos Clientes em 108.906€ e de Caixa e depósitos bancários de 92.414€.

Estrutura do Ativo a 31/12/2024



No Passivo não corrente, que totaliza 740.537€, verifica-se uma diminuição de 25% face ao ano anterior, sobretudo por via da diminuição de financiamentos obtidos. No Passivo corrente constata-se um aumento de 14%, igualmente influenciado pela rubrica de financiamentos obtidos.

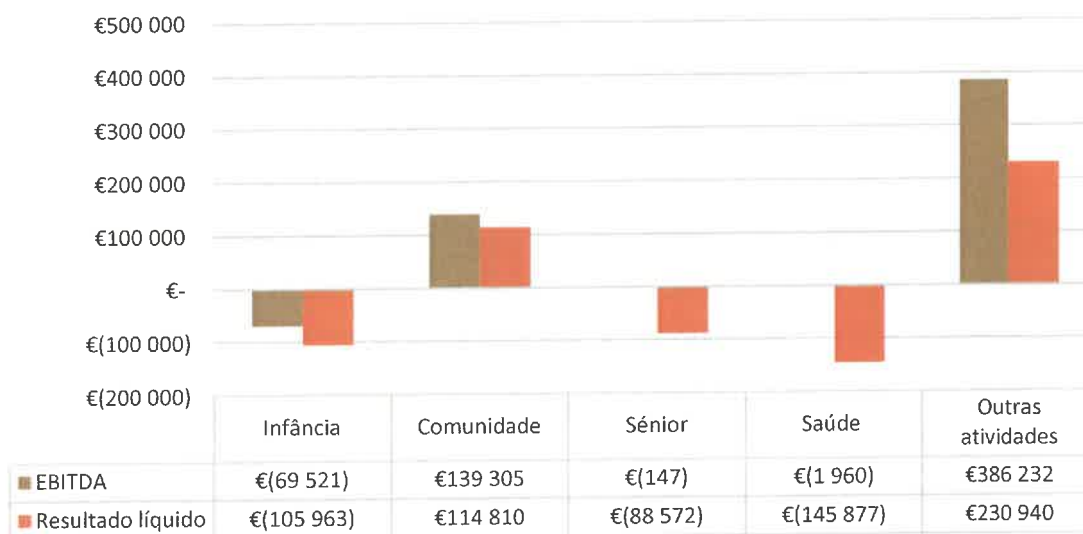
Estrutura dos Fundos patrimoniais e passivo a 31/12/2024 | €



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some initials.

As distribuições por “centro de custos” seguiram os critérios em vigor e revistos anualmente, de forma a garantir que as imputações correspondem à melhor e real distribuição dos custos da Instituição. Não existiram alterações de relevo relativamente às atividades desenvolvidas e frequência média. Continua-se a constatar um prejuízo assinalável na área da infância, constituída por creche e pré-escolar, que totaliza 105.963 euros de resultado líquido. Na área comunidade, constituída pelo Serviço de Apoio Domiciliário e Cantina Social o resultado líquido é positivo, relacionado, em parte, pelas sinergias criadas com as outras respostas sociais. Na área sénior, que agrupa a residência sénior e o centro de dia, constata-se um EBITDA próximo de zero, sendo as depreciações significativas e motivo para o resultado líquido de menos 88.572€. Na área da saúde, que inclui as unidades de cuidados continuados integrados, também se regista um comportamento semelhante à área sénior, ou seja, um EBITDA próximo de zero e um resultado líquido negativo de 145.877€ relacionado sobretudo com as depreciações. Nas outras atividades, que incluem os rendimentos de património e outros, constata-se um resultado líquido positivo de 230.940€ e que é vital para a sustentabilidade da Misericórdia de Portimão, que pela via de outros rendimentos financia as suas próprias atividades operacionais.

Resultado líquido e EBITDA por área de intervenção | 2024 | €



Custo médio mensal por utente | 2024 | €

Resposta social / saúde	Custo médio mensal	Ganho médio mensal	Diferença
Creche	-638 €	514 €	-123 €
Pré-escolar	-385 €	310 €	-75 €
RS D. João II	-1 524 €	1 437 €	-87 €
RS Rainha D. Leonor	-1 670 €	1 479 €	-190 €
CD S. Francisco de Xavier	-444 €	528 €	84 €
SAD S. João de Deus	-706 €	837 €	131 €
UCCI Convalescença	-3 954 €	3 622 €	-332 €
UCCI Média duração	-3 381 €	3 156 €	-225 €



3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Ao nível global e com impacto nas cadeias de abastecimento, mantêm-se os conflitos de guerra na Ucrânia e o conflito internacional na Faixa de Gaza, ao qual se juntou um cenário de incerteza política ao nível internacional, que, tudo junto, continua a contribuir para um elevado grau de incerteza em termos inflacionistas, apesar do contexto de descida da taxa de juro. Ao nível político nacional, a convocação de eleições legislativas antecipadas, para o mês de maio, volta a ser causa de incerteza e instabilidade das políticas públicas, bem como em relação aos modelos de financiamento e de parcerias que vinham sendo desenvolvidos entre o Estado e o setor Social.

A associada Hospital São Camilo deu conhecimento dos seguintes eventos recentes que poderão vir a ter impacto na organização e desempenho da sociedade:

- em janeiro/25, recebido ofício da ERS relativamente a questões de licenciamento nas áreas do internamento, bloco operatório e radiologia, que se encontra em fase de instrução;
- em março/25, recebida informação do acordo de parceria entre a CUF e o Grupo HPA, não existindo à data qualquer informação de possíveis impactos na associada Hospital São Camilo;

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Mesa Administrativa, no cumprimento da alínea c) do artigo 21º e alínea e) do artigo 27º do Compromisso da Irmandade, submete à apreciação, discussão e votação dos Irmãos reunidos na Assembleia-geral Ordinária de 22 de março de 2025, as demonstrações financeiras e anexo relativos ao exercício de 2024.

1. O presente relatório contempla a atividade desenvolvida nas diferentes respostas sociais da Misericórdia de Portimão e é complementado pelo seu anexo, pelo relatório de revisão pela gestão e pelos relatórios de atividades de cada uma das áreas: Infância; Comunidade; Sénior; e Saúde.
2. Até à elaboração do presente relatório não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a informação revelada nas contas de 2024.
3. No que diz respeito à principal empreitada em curso, prevista em plano de investimentos, de Segurança Contra Incêndios em Edifícios, continua a execução no edifício do Hospital.
4. No domínio da subsidiária São Camilo – Serviços de Saúde, Lda. e tendo em consideração o significativo impacto negativo nos últimos 5 anos, continuou a verificar-se em 2024 o aumento de atividade e faturação, porém a diminuição do EBITDA e resultado líquido, motivado pelo acentuado investimento em Recursos Humanos, a que não correspondeu igualmente o aumento de faturação.
5. Em relação ao contrato de exploração turística do Hotel Alvor Jardim registou-se o cumprimento contratual previsto, com significativo aumento de rendimentos, nomeadamente na componente variável.



6. ANEXO ÀS CONTAS

6. Decorre um processo judicial contra a Autoridade Tributária, 328/22.9BELLE, entre a SCM Portimão e a Autoridade Tributária, no qual foi proferida sentença em primeira instância considerando procedente a impugnação, por parte da SCM Portimão, do ato de tributação em sede de IVA, decisão essa que foi objeto de recurso por parte da Autoridade Tributária, aguardando-se, à data, a respetiva decisão. Neste âmbito e com a decisão de primeira estância, a Mesa Administrativa deliberou proceder-se ao pedido de regularização do IVA referente aos dois últimos anos e respetivo tratamento contabilístico.
7. Em matéria de contratualização com o Estado para a prestação de serviços na unidade de cuidados continuados integrados e do ensino pré-escolar continuam a verificar-se variações do preço contratualizado em percentagens inferiores aos valores de IHPC e aumentos do salário mínimo.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as demonstrações financeiras apresentadas para o período de 2024, é apresentado o resultado líquido de 5.339,30€ (cinco mil, trezentos e trinta e nove euros e trinta cêntimos), propondo-se a sua aplicação na conta de resultados transitados.

Portimão, 21 de março de 2025

A Mesa Administrativa



Luis Manuel H.C.D. Espirito





Santa Casa da Misericórdia de Portimão

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and a smaller one below it.

Índice

Balanço	23
Demonstração de Resultados por Naturezas	24
Demonstração de Resultados por Funções	25
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	26
Demonstração dos Fluxos de Caixa	27

Anexo

1. Identificação da Entidade	28
2. Referencial Contabilístico das Demonstrações Financeiras	28
3. Principais Políticas Contabilísticas	29
3.1. Bases de Apresentação	29
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	30
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	37
5. Ativos Fixos Tangíveis	37
6. Bens do Património histórico e cultural	39
7. Propriedades de Investimento	40
8. Ativos Intangíveis	40
9. Investimentos Financeiros	42
10. Financiamentos Obtidos	42
11. Inventários	43
12. Rédito	43
13. Subsídios	44

14. Imposto sobre o Rendimento	45
15. Benefícios dos empregados	46
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	46
17. Outras Informações	47
17.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	47
17.2. Clientes, Utentes e adiantamentos de Utentes	47
17.3. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	48
17.4. Outras créditos a receber	49
17.5. Diferimentos	50
17.6. Caixa e Depósitos Bancários	50
17.7. Fundos Patrimoniais	50
17.8. Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	51
17.9. Estado e Outros Entes Públicos	51
17.10. Outras Dívidas a Pagar	52
17.11. Fornecimento e Serviços Externos	52
17.12. Outros Rendimentos	52
17.13. Outros gastos	53
17.14. Resultados Financeiros	53
17.15. Acontecimentos após data de Balanço	54
17.16. Compromissos e Leasings	54
17.17. Saldos com a Subsidiária São Camilo	55



Santa Casa da Misericórdia de Portimão

Contribuinte: 501226320

Moeda: EUR

BALANÇO Individual em 12 de 2024

Rubricas	Notas	2023	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	13.471.793,97	13.331.874,69
Bens do património histórico e artístico	6	9.990,47	9.990,47
Ativos Intangíveis	8	6.516,79	5.616,63
Investimentos financeiros	9	600.351,03	600.351,03
Subtotal		14.088.652,26	13.947.832,82
Ativo corrente			
Inventários	11	70.409,09	62.774,90
Clientes	17.2	1.142.171,11	1.251.077,41
Adiantamentos a fornecedores	17.8	176,32	319,63
Estado e outros entes públicos		0,00	51.995,24
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/doadores/membros	17.1	5.270,29	4.775,29
Outros contas a receber	17.4	522.745,80	344.520,56
Diferimentos	17.5	22.484,25	22.936,37
Caixa e depósitos bancários	17.6	688.073,66	780.487,41
Subtotal		2.451.330,52	2.518.886,81
Total do ativo		16.539.982,78	16.466.719,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundos	17.7	345.643,64	345.643,64
Resultados transitados	17.7	3.730.188,38	3.874.239,13
Excedentes de revalorização	17.7	9.052.530,36	8.828.639,17
Ajust. / Outras variações de fundos patrimoniais	17.7	1.439.763,11	1.455.465,51
Subtotal		14.568.125,49	14.503.987,45
Resultado líquido do período	17.7	-79.840,44	5.339,30
Interesses que não controlam			
Total dos fundos patrimoniais		14.488.285,05	14.509.326,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	17.3	630.906,56	660.536,67
Financiamentos obtidos	10	349.999,94	79.999,92
Subtotal		980.906,50	740.536,59
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	132.564,08	143.937,68
Adiantamentos de clientes	17.2	115.335,98	32.814,86
Estado e outros entes públicos	17.9	101.921,04	74.243,19
Financiamentos obtidos	10	60.000,03	232.577,68
Outras dívidas a pagar	17.10	627.026,33	705.546,00
Diferimentos	17.5	33.943,77	27.736,88
Subtotal		1.070.791,23	1.216.856,29
Total do Passivo		2.051.697,73	1.957.392,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16.539.982,78	16.466.719,63

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Pág. 23

A Mesa Administrativa

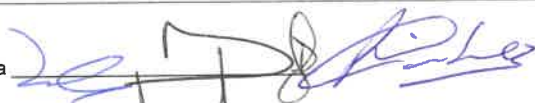
O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por naturezas em 12 de 2024
(ESNL)

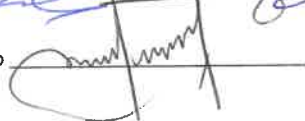
Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2024
Vendas e serviços prestados	12	1.339.582,85	4.089.640,56
Subsídios, doações e legados à exploração	13	2.519.649,95	49.417,47
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-715.162,67	-736.792,99
Fornecimentos e serviços externos	17.11	-683.552,34	-752.860,02
Gastos com o pessoal	15	-2.743.655,28	-2.933.950,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	17.3	0,00	-46.815,11
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.12	732.284,17	867.024,15
Outros gastos	17.13	-70.187,42	-81.754,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		378.959,26	453.909,34
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-444.389,41	-446.091,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-65.430,15	7.817,98
Juros e rendimentos similares obtidos	17.4	8.139,16	16.133,06
Juros e gastos similares suportados	17.4	-15.540,98	-18.611,74
Resultado antes de impostos		-72.831,97	5.339,30
Impostos sobre o rendimento do período	14	-7.008,47	0,00
Resultado líquido do período		-79.840,44	5.339,30

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Mesa Administrativa



O Contabilista Certificado



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTIMÃO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM

31 de dezembro 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EURO (1)

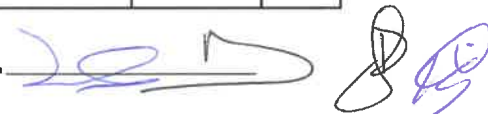
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2023	2024	
Vendas e serviços prestados	12	1.339.582,85	4.089.640,56	205,29%
Custos das vendas e serviços prestados	11	-715.162,67	-736.792,99	3,02%
Resultado bruto		624.420,18	3.352.847,57	436,95%
Outros rendimentos	13	3.260.073,28	932.574,68	-71,39%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	
Gastos administrativos	15	-3.427.207,62	-3.686.810,32	7,57%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	
Outros gastos	5	-514.576,83	-574.660,89	11,68%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-57.290,99	23.951,04	-141,81%
Gastos financiamento (líquidos)	17.14	-15.540,98	-18.611,74	19,76%
Resultado antes de impostos		-72.831,97	5.339,30	-107,33%
Imposto sobre o rendimento	14	-7.008,47	0,00	
Resultado líquido do período		-79.840,44	5.339,30	-106,69%

(1) O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e essencialidade de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO



sa Administrativa



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

RÚBRICAS	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores							Resultado líquido do período	Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	345.643,64	0,00	0,00	3.730.188,38	9.052.530,36	1.439.763,11	-79.840,44	14.488.285,05	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	223.891,19	-223.891,19	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.702,40	0,00	15.702,40	
	2	0,00	0,00	0,00	223.891,19	-223.891,19	15.702,40	0,00	15.702,40	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							5.339,30	5.339,30	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							5.339,30	5.339,30	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Distribuidores:										
Aplicação de Resultados		0,00	0,00	0,00	-79.840,44	0,00	0,00	79.840,44	0,00	
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	5	0,00	0,00	0,00	-79.840,44	0,00	0,00	79.840,44	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	345.643,64	0,00	0,00	3.874.239,13	8.828.639,17	1.455.465,51	5.339,30	14.509.326,75	

[1] O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

RÚBRICAS	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da empresa-mãe							Resultado líquido do período	Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	345.643,64	0,00	0,00	3.869.968,93	9.289.625,90	1.441.563,41	-376.876,09	14.569.925,79	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	237.095,54	-237.095,54	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.800,30	0,00	-1.800,30	
	2	0,00	0,00	0,00	237.095,54	-237.095,54	-1.800,30	0,00	-1.800,30	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-79.840,44	-79.840,44	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-79.840,44	-79.840,44	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Distribuidores:										
Aplicação de Resultados		0,00	0,00	0,00	-376.876,09	0,00	0,00	376.876,09	0,00	
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	5	0,00	0,00	0,00	-376.876,09	0,00	0,00	376.876,09	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	345.643,64	0,00	0,00	3.730.188,38	9.052.530,36	1.439.763,11	-79.840,44	14.488.285,05	

[1] O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Santa Casa da Misericórdia de Portimão

Contribuinte: 501226320

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 12 2024

RUBRICAS	NOTAS	2023	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes	12	2.021.133,44	2.089.059,41
Pagamentos a Fornecedores	11, 17.11	-1.494.141,06	-1.614.867,39
Pagamentos ao Pessoal	15	-1.852.086,74	-2.018.606,80
Caixa gerada pelas operações		-1.325.094,36	-1.544.414,78
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-8.657,51
Outros recebimentos/pagamentos	17.12,17.13	1.667.985,45	1.865.337,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		342.891,09	312.265,67
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-339.677,53	-267.430,63
Ativos intangíveis	8	0,00	-1.988,79
Investimentos financeiros	9	-64.271,27	0,00
Outros Ativos	17.6	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	151.372,66
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	9	2.154,73	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	17.14	3.395,83	15.151,39
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-398.398,24	-102.895,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos	10	170.000,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10	-60.000,03	-90.797,33
Juros e gastos similares	17.14	-16.250,55	-26.159,22
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)		93.749,42	-116.956,55
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		38.242,27	92.413,75
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		649.831,39	688.073,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.6	688.073,66	780.487,41

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Anexo às Demonstrações Financeiras 2024



1. Identificação da Entidade

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTIMÃO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, com sede em Alameda Praça da República – Edifício Igreja do Colégio em Portimão. Tem como atividades apoio social com e sem alojamento, atividade sénior, Infância e de cuidados continuados.

A **Missão**: Praticar as Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Os Valores:

- O Humanismo – promovemos o respeito e dignidade das pessoas.
- A Excelência – ajudamos o próximo, com qualidade e competência.

2. Referencial Contabilístico das Demonstrações Financeiras

Em 2023, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de julho.

O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto pelos seguintes instrumentos:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Norma contabilística e de Relato financeiro-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;

A Adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior POCIPSS (Plano de Contas das Instituições Particulares de

Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Santa Casa continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção das atividades principais de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus objetivos.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do reconhecimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivamente nas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas



e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou distorção puder, razoavelmente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

Respeitando o Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo.

Se existirem alterações às políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação, devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, exceto os imóveis que se encontram registados pelo método da revalorização, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das depreciações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades, necessárias para colocar os

ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem ao período de vida útil estimada que se encontra publicado em Diário da República, Decreto Regulamentar nº 25/2009, que a Mesa Administrativa considera representar satisfatória vida útil estimada dos bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos operacionais”.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	30 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Ferramentas e Utensílios	4 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6, 4 e 1 ano



3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os Bens do património histórico e cultural encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, que sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo decorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta Variações nos fundos patrimoniais, em Doações.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Tendo por base as alterações introduzidas na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Financeiro Não Lucrativo- “Propriedades de Investimento vs. Ativos Fixos tangíveis”, Aviso 8259/2015 de 29 de julho, NCRF-ESNL, refere o mesmo que “As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidos como ativos fixos tangíveis”. Assim, todos os bens foram reclassificados em 2016, para ativos fixos tangíveis.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método da linha reta em função da vida útil de cada ativo e assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados registadas por contrapartida da rubrica “Amortizações acumuladas”. Segundo a NCRF 6 – Ativos Intangíveis: Um Ativo Intangível com uma vida útil indefinida deve ser amortizado num período máximo de 10 anos, aplicando-se-lhe com as necessárias adaptações, o disposto nos parágrafos 95 a 104.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra publicado em Diário da República, Decreto Regulamentar nº 25/2009, que a Mesa Administrativa considera representar satisfatória vida útil estimada dos bens.



3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os Investimentos Financeiros são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% e 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar, tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo, é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

Segundo a NCRF 6 – Ativos Intangíveis: Um ativo intangível com uma vida útil indefinida deve ser amortizado num período máximo de 10 anos, aplicando-se-lhe, com as necessárias adaptações, o disposto nos parágrafos 95 a 104.

3.2.6. Inventários

Os Inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos Instrumentos Financeiros com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;

O tratamento contabilístico dos Instrumentos Financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 NCRF-ESNL.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

3.2.7.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

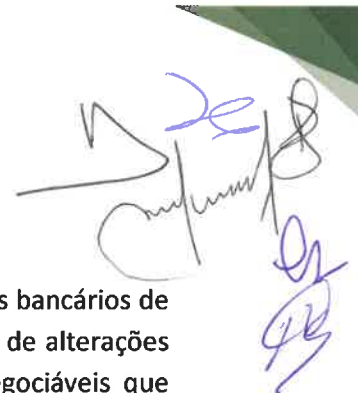
As quotas, donativos e outras ajudas similares provenientes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.7.2 Clientes e outras contas a Receber

Os Clientes e Outras Contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como “Ativos não Correntes”.



3.2.7.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários corresponde aos valores, caixa e depósitos bancários de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alterações de valor. Corresponde também aos depósitos bancários a prazo e títulos negociáveis que possam ser mobilizados imediatamente acrescem significativas flutuações aos valores disponíveis.

3.2.7.4 Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos encontram-se registados no balanço no Ativo Corrente rubrica “Outras contas a receber”. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos no período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.11. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como operacionais se não foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração de resultados do período a que respeitam.

3.2.12. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento e os encargos patronais sobre remunerações do período corresponde ao imposto a pagar. Nos termos do nº 1 a) e b) do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública e administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

4. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2024, apresentando as adições, os abates, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTIMÃO

Ativos Fixos Tangíveis

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024	Valor Líquido em 31-Dez-2024
Custo							
Terrenos e recursos naturais	3.823.439,38	0,00	0,00	0,00	0,00	3.823.439,38	3.823.439,38
Edifícios e outras construções	10.842.188,43	69.379,56	0,00	254.644,62	0,00	11.166.212,61	8.332.635,60
Equipamento básico	967.922,98	53.267,38	-4.190,02	0,00	0,00	1.017.000,34	135.008,63
Equipamento de transporte	254.177,82	49.318,66	-7.718,70	0,00	0,00	295.777,78	72.946,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	273.806,12	2.189,18	-2.289,11	0,00	0,00	273.706,19	11575,09
Outros ativos fixos tangíveis	71355,27	343,04	-189,30	0,00	0,00	71509,01	7.243,11
Ferramentas e Utensílios	140.265,31	2.983,73	-2.389,30	0,00	0,00	140.859,74	14.193,14
Investimentos em curso	1066.254,11	123.224,25	0,00	-254.644,62	0,00	934.833,74	934.833,74
Total:	17.439.409,42	300.705,80	-16.776,43	0,00	0,00	17.723.338,79	13.331.874,69
Depreciações Acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.456.601,79	376.975,22	0,00	0,00	0,00	2.833.577,01	
Equipamento básico	85.149,188	34.645,02	-4.115,19	0,00	0,00	88.199,171	
Equipamento de transporte	217.973,69	12.576,79	-7.718,70	0,00	0,00	222.831,78	
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento administrativo	256.259,33	8.139,97	-2.288,20	0,00	0,00	262.111,10	
Outros ativos fixos tangíveis	62.086,30	2.179,60	0,00	0,00	0,00	64.265,90	
Ferramentas e Utensílios	123.202,46	5.558,01	-2.093,87	0,00	0,00	126.666,60	
Total:	3.967.615,45	440.074,61	-16.225,96	0,00	0,00	4.391.464,10	

RELATÓRIO DE GESTÃO | 2024 | SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTIMÃO

Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo				
Outros ativos fixos tangíveis				
Ferramentas e Utensílios				
Total:				

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023	Valor Líquido em 31-Dez-2023
Custo							
Terrenos e recursos naturais	3.823.439,38	0,00	0,00			3.823.439,38	3.823.439,38
Edifícios e outras construções	10.774.804,28	35.717,40	-20.186,38	51.853,11		10.842.188,43	8.385.588,64
Equipamento básico	973.435,62	11.131,93	-16.844,57			967.722,98	118.431,10
Equipamento de transporte	212.603,82	41574,00	0,00			254.177,82	36.204,43
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Equipamento administrativo	272.058,80	4.058,08	-2.308,78			273.808,12	17.546,79
Outros ativos fixos tangíveis	67.569,33	0,00	0,00	3.785,94		71355,27	9.268,97
Ferramentas e Utensílios	137.497,11	2.788,20	0,00			140.285,31	17.062,85
Investimentos em curso	950.810,62	332.274,54	-180.992,00	-56.839,05		1086.254,11	-2.90138134
Total:	17.212.018,96	427.522,45	-200.131,69	0,00	0,00	17.439.409,42	13.471.793,97

Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023	Valor Líquido em 31-Dez-2023
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	2.085.179,39	374.887,03	-3.464,63	0,00	0,00	2.456.601,79	
Equipamento básico	834.275,73	33.860,72	-16.844,57	0,00	0,00	851.291,88	
Equipamento de transporte	207.788,36	10.185,33		0,00	0,00	217.973,69	
Equipamento biológico	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Equipamento administrativo	247.664,74	10.895,14	-2.300,55	0,00	0,00	256.259,33	
Outros ativos fixos tangíveis	60.042,30	2.044,00		0,00	0,00	62.086,30	
Ferramentas e Utensílios	117.640,15	5.562,31		0,00	0,00	123.202,46	
Total:	3.552.590,87	437.434,53	-22.409,75	0,00	0,00	3.967.615,46	

Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo				
Outros ativos fixos tangíveis				
Ferramentas e Utensílios				
Total:				

As adições registadas no período de 2024 dizem respeito essencialmente à transferência dos Ativos Fixos Tangíveis em Curso para Ativos Fixos Tangíveis, correspondentes ao Projeto de Requalificação e aumento das ERPI no valor de 67.215,13€ e ao Projeto de Instalação de Painéis Fotovoltaicos no montante de 187.429,49€.

A rubrica de ativos fixos tangíveis em curso em 31 de dezembro de 2024 é composta, essencialmente, pelos seguintes projetos: (i) Projeto de segurança contra incêndios no valor de 694.115,87€; (ii) Empreitada de Rede de gases medicinais no valor de 66.326,52€.

6. Bens do Património histórico e cultural

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTIMÃO

Bens do Património histórico, cultural e artístico

Custo e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Biblioteca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	9.990,47	0,00	0,00	0,00	0,00	9.990,47
Total:	9.990,47	0,00	0,00	0,00	0,00	9.990,47
Depreciações Acumuladas						
Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Biblioteca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Custo e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Biblioteca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	9.990,47	0,00	0,00	0,00	0,00	9.990,47
Total:	9.990,47	0,00	0,00	0,00	0,00	9.990,47
Depreciações Acumuladas						
Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Biblioteca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Propriedades de Investimento

No que respeita às Propriedades de Investimento, as alterações introduzidas na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Financeiro Não Lucrativo- “Propriedades de Investimento vs Ativos Fixos tangíveis”, Aviso 8259-2015-29 Jul-NC- ESNL, refere que “As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidas como ativos fixos tangíveis”. Nesta base procedeu-se, em 2016, à reclassificação de propriedades de investimento para ativos fixos tangíveis, com a consequente depreciação.

O Edifício Aparthotel, prédio Urbano Lt 1,2,3 Alvor, inicialmente contabilizado em propriedades de investimento, foi transferido para Outros ativos fixos e reconhecido pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Ao valor inscrito em escritura, no montante de 1.246.670,00€, foi considerado um valor para terreno de 25%, de acordo com o DR nº 25/2009, no montante de 311.667.50€.

O ativo foi recebido por doação. De acordo com o indicado na Portaria 106/2011, de 14 de março, as doações que estejam associadas a ativos depreciáveis/amortizáveis, são inicialmente registadas na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e são transferidos, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração de resultados “Outros rendimentos-Imputação de doações para investimentos”, à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações dos bens a que respeitam.

A avaliação efetuada é para garantir que o bem não está em imparidade. O modelo de mensuração utilizado é o método do custo. O prédio encontra-se sob contrato de exploração turística e as obras de conservação e manutenção são suportadas pela entidade exploradora.

8. Ativos Intangíveis

Outros ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos 2023 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTIMÃO

Ativos Intangíveis

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
:: Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	43.317,85	0,00	0,00	0,00	0,00	43.317,85
Programas de Computador	80.384,53	5.116,59	0,00	0,00	0,00	85.481,2
Propriedade Industrial	46125	0,00	0,00	0,00	0,00	46125
Outros Ativos Intangíveis	76.541,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.541,00
Total:	200.684,43	5.116,59	0,00	0,00	0,00	205.801,02
:: Depreciações Acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	126.558,58	1034,94	0,00	0,00	0,00	127.593,52
Programas de Computador	32.555,76	4.981,81	0,00	0,00	0,00	37.537,57
Propriedade Industrial	46125	0,00	0,00	0,00	0,00	46125
Outros Ativos Intangíveis	34.592,05	0,00	0,00	0,00	0,00	34.592,05
Total:	194.167,64	6.016,75	0,00	0,00	0,00	200.184,39

Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	0,00	0,00	0,00	0,00

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
:: Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	43.317,85	0,00	0,00	0,00	0,00	43.317,85
Programas de Computador	80.384,53	0,00	0,00	0,00	0,00	80.384,53
Propriedade Industrial	46125	0,00	0,00	0,00	0,00	46125
Outros Ativos Intangíveis	76.541,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.541,00
Total:	200.684,43	0,00	0,00	0,00	0,00	200.684,43
:: Depreciações Acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	125.243,66	1314,92	0,00	0,00	0,00	126.558,58
Programas de Computador	28.915,80	5.639,96	0,00	0,00	0,00	32.555,76
Propriedade Industrial	46125	0,00	0,00	0,00	0,00	46125
Outros Ativos Intangíveis	34.592,05	0,00	0,00	0,00	0,00	34.592,05
Total:	187.212,76	6.954,88	0,00	0,00	0,00	194.167,64

Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	0,00	0,00	0,00	0,00

9. Investimentos Financeiros

Pelo reconhecimento do investidor (Santa Casa da Misericórdia de Portimão), no resultado da investida (Hospital São Camilo) sendo a participação de 51,39%, o valor apurado é o seguinte:

Em 2023 foi realizada uma prestação suplementar à subsidiária no montante de 61.281,12€.

Encontra-se contabilizada uma provisão de 458.214,00€ decorrente da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, conforme pode ser verificado na nota 17.3 do presente anexo às Demonstrações Financeiras

Descrição	Investimentos Financeiros	
	2023	2024
Investimento em Subslárias	650.191,19	650.191,19
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos	650.191,19	650.191,19
Empréstimos concedidos	0,00	0,00
Investimento em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos	0,00	0,00
Empréstimos concedidos	0,00	0,00
Investimento em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	37.958,62	37.958,62
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos	37.958,62	37.958,62
Perdas por imparidade Acumulada	-87.798,78	-87.798,78
	600.351,03	600.351,03

Em 2023 foi realizada uma prestação suplementar à subsidiária no montante de 61.281,12€.

Encontra-se contabilizada uma provisão de 458.214,00€ decorrente da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, conforme pode ser verificado na nota 17.3 do presente anexo às Demonstrações Financeiras

10. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que incorrem.

Em 2020 a Instituição recorreu a financiamento bancário, celebrado com o Novo Banco, pelo prazo de 72 meses, no montante global de 300.000€, tendo como finalidade o apoio à tesouraria, no âmbito da “Linha de Apoio ao Sector Social COVID19”. A taxa de juro anual efetiva (TAE) de 0,9037%, o pagamento dos juros é mensal e tendo um período de carência de capital pelo período de 2 anos, começou a ser amortizado em 2023. Foi classificado como Passivo Corrente o montante de 80.000,03€ correspondente às prestações a liquidar no ano 2024 e o remanescente de 79.999,92€ em Passivo Não Corrente.

Este financiamento tem uma garantia autónoma prestada a favor do banco por LISGARANTE SA.

No ano 2023 recorreu a um financiamento bancário, celebrado com a entidade bancária Montepio, no montante de 170.000,00€ que tem como finalidade o investimento no parque solar. A taxa de juro anual efetiva (TAE) é de 5,33%, este financiamento teve um período de carência de capital que terminou no ano 2024. Foi classificado como passivo corrente e o montante total do financiamento no valor de 152.577,64€, correspondente às prestações a liquidar no ano 2025.

11. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Movimentos	2023		2024		Inventário
	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	
Existências Iniciais	0,00	73.770,19	0,00	-70.409,09	
Compras	0,00	711.801,57	0,00	729.158,80	
Auto Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	
Regularizações de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00	
Existências Finais	0,00	70.409,09	0,00	62.774,90	
Custo do Exercício	0,00	715.162,67	0,00	595.974,81	

A rubrica de inventários é composta produtos alimentares, de higiene pessoal, de limpeza, de consumos clínicos, de consumos hoteleiros, roupa, material didático, medicamentos e artigos de saúde.

12. Rébito

No ano 2024 registou-se uma alteração na contabilização das participações financeiras resultantes de acordos de cooperação celebrados ente as instituições e o Estado, correspondentes às diversas respostas sociais que, de acordo com parecer do Secretariado Técnico da Comissão de Normalização Contabilística, divulgado através da circular 93/2023 de 10/11/2023 da União de Misericórdias Portuguesas, passam a ser contabilizadas na rubrica de réditos deixando de constar nos Subsídios, doações e legados à exploração.

A alteração referida anteriormente influencia muito a variação percentual face aos réditos reconhecidas no período anterior, sendo que não é possível uma correta análise da mesma.

Por forma a viabilizar a uma correta análise deste indicador procedemos à elaboração do seguinte quadro comparativo, que exclui os valores correspondentes às participações

financeiras do Instituto da Segurança Social no valor de 1.065.245,77€ e da ARS - Administração Regional de Saúde, no valor de 1.570.175,19€:

Descrição	2023			2024		
	Réditos Reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Prestação de Serviços	1.339.582,85	100,00%	10,00%	1.454.219,60	100,00%	8,56%
Quotas de Utilizadores	1.207.697,71	90,15%	8,94%	1.322.703,23	90,96%	9,52%
Quotas e Jóias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Promoção para captação de recursos	131.268,14	9,80%	30,41%	131.426,37	9,04%	0,12%
Outras Prestações de Serviços	617,00	0,05%	0,00%	90,00	0,01%	0,00%
Juros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Royalties	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Dividendos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
	1.339.582,85			1.454.219,60		

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023			2024		
	Réditos Reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Prestação de Serviços	1.339.582,85	100,00%	10,00%	4.089.640,56	100,00%	205,29%
Quotas de Utilizadores	1.207.697,71	90,15%	8,94%	3.958.124,19	96,78%	227,74%
Quotas e Jóias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Promoção para captação de recursos	131.268,14	9,80%	30,41%	131.426,37	3,21%	0,12%
Outras Prestações de Serviços	617,00	0,05%	0,00%	90,00	0,00%	0,00%
Juros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Royalties	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Dividendos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
	1.339.582,85			4.089.640,56		

13. Subsídios

A alteração na contabilização das participações financeiras referidas na nota anterior impacta de forma significativa o seguinte quadro para fins de análise. Neste sentido elaborámos um quadro comparativo adicionando as participações financeiras do Instituto da Segurança Social no valor de 1.065.245,77€ e da ARS - Administração Regional de Saúde, no valor de 1.570.175,19€:

Subsídios do Governo

Descrição	2023	2024
Subsídios do Governo	2.502.212,88	2.677.551,00
ISS - Algarve	988.415,17	1.065.245,77
ARS Algarve	1.486.908,99	1.570.175,19
Outras Entidades	26.888,72	42.130,04
Apoios do Governo	17.437,07	7.287,43
IEFP	17.437,07	7.287,43
Outros	0,00	0,00
	2.519.649,95	2.684.838,43

Para os períodos de 2023 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios” e “Apoios”.

Subsídios do Governo

Descrição	2023	2024
Subsídios do Governo	2.502.212,88	42.130,04
ISS - Algarve	988.415,17	0,00
ARS Algarve	1.486.908,99	0,00
Outras Entidades	26.888,72	42.130,04
Apoios do Governo	17.437,07	7.287,43
IEFP	17.437,07	7.287,43
Outros	0,00	0,00
	2.519.649,95	49.417,47

14. Imposto sobre o Rendimento

Não há lugar ao apuramento de qualquer valor ao abrigo da isenção de IRC, bem como a matéria coletável sujeita a IRC ser negativa.

15. Benefícios dos Empregados

Os órgãos sociais da Entidade, na qualidade de órgãos sociais, não são remunerados. No final do período o número de funcionários é de 166.

Os gastos que a Entidade incorreu com funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023			Benefícios dos Empregados 2024		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Remunerações do Pessoal	1.780.200,89	64,88%	7,82%	1.877.164,08	63,98%	5,45%
Custos c/ pessoal duo décimos	0,00	0,00%	-100,00%	0,00	0,00%	0,00%
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Indemnizações	2.858,58	0,10%	22,99%	2.918,59	0,10%	2,10%
Encargos sobre as Remunerações	356.395,86	12,99%	7,35%	379.693,81	12,94%	6,54%
Seguros de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	39.245,95	1,43%	48,76%	44.683,20	1,52%	13,85%
Gastos Acção Social	2.830,00	0,10%	-7,21%	17.092,00	0,58%	503,96%
Outros Gastos com o Pessoal	562.124,00	20,49%	1694,41%	612.398,62	20,87%	8,94%
	2.743.633,78			2.933.940,30		

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Santa Casa da Misericórdia de Portimão não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto –Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da SCMP perante a Segurança Social e Finanças se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados relativamente à revisão legal de contas, em 2024 foi de 7.300,05€, iva incluído.

17. Outras Informações

Para uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a rubrica seguinte apresentava os seguintes saldos:


17.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros:

Descrição	Fundadores/Beneméritos/Associados	
	2023	2024
Ativo	5.270,29	4.775,29
Fundadores/Associados/Membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	1.130,29	1.130,29
Quotas	4.140,00	3.645,00
Financiamentos concedidos - Fundador/Doador	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Passivo	0,00	0,00
Fundadores/Associados/Membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/Doador	0,00	0,00

17.2 Cientes, Utentes e adiantamentos de utentes:

Descrição	Clientes e Utentes	
	2023	2024
Clientes e Utentes c/c	1.144.241,39	1.253.147,69
Cientes	1.030.887,77	1.152.655,11
Utentes	113.353,62	100.492,58
Clientes e Utentes título a receber	0,00	0,00
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring	0,00	0,00
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	25.820,64	25.820,64
Cientes	0,00	0,00
Utentes	25.820,64	25.820,64
TOTAL:	1.170.062,03	1.278.968,33
Perdas por Imparidade do período	-27.890,92	-27.890,92
Cientes		0,00
Utentes	-27.890,92	-27.890,92
TOTAL:	-27.890,92	-27.890,92
TOTAL DE CLIENTES E UTENTES:	1.142.171,11	1.251.077,41

Descrição	Adiantamentos de Clientes e Utentes	
	2023	2024
Clientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	115.335,98	32.814,86
TOTAL DE CLIENTES E UTENTES:	115.335,98	32.814,86

A 31/12/2024 o saldo da conta corrente do cliente São Camilo Serviços Saúde Lda é de 998.449,77€.

17.3 Provisões, passivo contingentes e ativos contingentes:

Descrição	Provisões, Passivos e Ativos Contingentes			
	2023	Aumentos	Diminuições	2024
Imposto	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões - Passivo não corrente - Encargos Doação Imóvel Alvor	218.932,00	0,00	17.185,00	201.747,00
Provisões - Passivo não corrente - Participação Financeira São Camilo	411.399,13	46.815,11	0,00	458.214,24
Outras Provisões	575,43	0,00	0,00	575,43
TOTAL:	630.906,56	46.815,11	17.185,00	660.536,67

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTIMÃO

Listagem Estrutura de Provisões do Período

Descrição	2023	2024
Provisões (Aumentos/Reduções)	-25.300,81	29.630,11
Total:	-25.300,81	29.630,11

Relativamente às obrigações /encargos contratuais assumidas no âmbito da escritura de Doação outorgada a 01/08/2014, relativo ao Aparthotel Alvor, foi recomendado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que a SCMP deveria efetuar estimativa fiável das obrigações, com recurso a um atuário, tendo reconhecido nas contas de 2014 provisão específica para as responsabilidades que da doação resultaram, devendo atualizar/rever anualmente o valor estimado.

Da análise ao balancete geral com referência a 31/12/2014, verificou se ter sido constituída provisão contabilística para riscos e encargos no total de 532.000,00€ (quinhentos e trinta e dois mil euros). Valor este que foi ajustado à data de 31/12/2015 para 364.044,00€ (trezentos e sessenta e quatro mil, e quarenta e quatro euros).

Foi ajustado à data de 31/12/2016 para 346.267,22€ (trezentos e quarenta e seis mil, duzentos e sessenta e sete euros e vinte e dois cêntimos) e à data de 31/12/2017 para 327.802,22€ (trezentos vinte sete mil oitocentos e dois euros vinte dois cêntimos).

À data de 31/12/2018 foi ajustado para 309.189,22€ (trezentos e nove mil cento oitenta nove euros e vinte dois cêntimos).

Propondo-se assim a redução do valor provisionado, cujo impacto se traduz no montante de 18.613,00€ (dezoito mil, seiscentos e treze euros), que foi contabilizado a débito da conta de Provisões – 29902 – Encargos Doação Imóvel Alvor, creditando se a conta 5940301-Imóveis Alvor.

À data de 31/12/2019 foi ajustado para 290.729,43€ (duzentos e noventa mil setecentos e vinte nove euros e quarenta e três cêntimos), propondo-se uma redução do valor provisionado de 18.460,22€.



À data de 31/12/2020 foi ajustado para 272.459,00€ (duzentos e setenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e nove euros e quarenta e três cêntimos), propondo-se uma redução do valor provisionado de 18.270,00€.

À data de 31/12/2021 foi ajustado para 254.356,00€ (duzentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e seis euros), propondo-se uma redução do valor provisionado de 18.103,00€.

À data de 31/12/2022 foi ajustado para 236.487,00€ (duzentos e trinta e seis mil, quatrocentos e oitenta e sete euros), propondo-se uma redução do valor provisionado de 17.869,00€.

À data de 31/12/2023 foi ajustado para 218.932,00€ (duzentos e dezoito mil, novecentos e trinta e dois euros), propondo-se uma redução do valor provisionado de 17.555,00€.

À data de 31/12/2024 foi ajustado para 201.747,00€ (duzentos e um mil, setecentos e quarenta e sete euros), propondo-se uma redução do valor provisionado de 17.185,00€.

À data de 31/12/2024 encontra-se a decorrer um processo judicial da AT relacionado com o Imposto sobre o valor acrescentado, embora a sentença do tribunal tenha sido favorável à SCMP, a AT recorreu, pelo que estamos a aguardar pela decisão final.

Em 2024 foi constituída uma provisão no montante de 46.815,11€.

17.4 Outros créditos a receber

A rubrica “Outros créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	Outros Créditos a Receber	
	2023	2024
Adiantamentos Pessoal	362,48	1.568,74
Adiantamentos a Fomecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	55.818,10	26.585,41
Outros Devedores	478.747,72	328.548,91
Perdas por Imparidade	-12.182,50	-12.182,50
	522.745,80	344.520,56

O montante com maior relevância registados na rubrica de Outros Devedores corresponde aos valores à guarda entregues por utentes contabilizados na conta 2117 do SNC, no valor de 107.771,08€.

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Diferimentos	
	2023	2024
Gastos a reconhecer	22.484,25	22.936,37
Outras despesas com gastos diferidos	22.484,25	22.936,37
Rendimentos a reconhecer	33.943,77	27.736,88
Outros rendimentos a reconhecer	33.943,77	27.736,88
	11.459,52	4.800,51

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” e Outros ativos financeiros” tem, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, os seguintes saldos:

Descrição	Caixa e Depósitos Bancários	
	2023	2024
Caixa	572,34	745,18
Depósitos à Ordem	187.501,32	179.742,23
Depósitos a Prazo	500.000,00	600.000,00
Outros	0,00	0,00
	688.073,66	780.487,41

A NCRF nº 2 nos §§ 3 a 6 define Caixa, como sendo o dinheiro em **Cx** e **depósitos à Ordem** e é com base neste princípio que a Santa Casa elabora o mapa de fluxos de caixa. No entanto, o mapa do OCIP (Segurança Social) é automatizado e cruza a informação carregada manualmente com a rubrica, caixa e depósitos bancários, do Balanço, sendo que o Balanço considera também os **depósitos a prazo**. Desta forma gera-se uma diferença. O aviso gerado pela plataforma é a colocação de observação no anexo.

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos” fundos patrimoniais “ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Fundos Patrimoniais			
	Saldo em 31Dez2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31Dez2024
Fundos	345.643,64	0,00	0,00	345.643,64
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	3.730.188,38	223.891,19	79.840,44	3.874.239,13
Ajustamentos em ativos financeiros	-153.672,22	0,00	0,00	-153.672,22
Excedentes de revalorização	9.052.530,36	0,00	223.891,19	8.828.639,17
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.593.435,33	15.702,40	0,00	1.609.137,73
	14.568.125,49	614.363,38	696.004,12	14.503.987,45
Resultado líquido do período	-79.840,44	85.179,74	0,00	5.339,30
Total dos Fundos Patrimoniais	14.488.285,05			14.509.326,75

Em 2024 não houve revalorizações de imóveis.

O Imóvel situado em Alvor originou a existência de obrigações decorrentes da doação conforme citado no ponto 2 da escritura do mesmo. Neste sentido a Santa Casa da Misericórdia procedeu a uma estimativa de encargos em 2015 a suportar para os dois beneficiários referidos nas contrapartidas, no valor de 364.044€, criando uma provisão para encargos futuros pela contrapartida da rubrica de Outras variações patrimoniais – Doações. Em 2016 contabilizou se uma redução do valor provisionado no montante de 17.776,78€, originando um aumento nos Fundos Patrimoniais e em 2017 a redução foi no valor de 18.465.00€. Em 2018 a diminuição foi de 18.613,00€, em 2019 de 18.460.22€, em 2020 de 18.270,00€, em 2021 de 18.103,00€, em 2022 a diminuição foi de 17.869,00€, em 2023 a diminuição foi de 17.555,00€, em 2024 a diminuição foi de 17.185,00€.

17.8 Fornecedores e adiantamentos a fornecedores:

Descrição	Fornecedores	
	2023	2024
Fornecedores c/c	132.564,08	143.937,68
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em recepção e conferência	0,00	0,00
	132.564,08	143.937,68

Descrição	Adiantamento a Fornecedores	
	2023	2024
Adiantamento a Fornecedores	176,32	319,63
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em recepção e conferência	0,00	0,00
	176,32	319,63

17.9 Estado e outros entes públicos

A rubrica “Estado e outros entes públicos” está detalhada da seguinte forma:

Descrição	Estado e Outros Entes Públicos	
	2023	2024
Ativo	0,00	51.995,24
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	51.908,24
Outros Impostos e Taxas	0,00	87,00
Passivo	101.921,04	74.243,19
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	7.008,47	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	31.374,48	8.655,43
Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS)	11.687,18	11.407,72
Segurança Social	51.850,91	54.180,04
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
	-101.921,04	-22.247,95

17.10 Outras Dívidas a pagar

A rubrica “Outras Dívidas a pagar” reflete se da seguinte forma:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTIMÃO

Descrição	2023		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	466,66	0,00	302,75
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	466,66	0,00	302,75
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	132.282,91	0,00	80.850,07
Credores por acréscimo de gastos	0,00	396.222,18	0,00	506.767,58
Outros credores	0,00	98.054,58	0,00	117.625,60
		627.026,33		705.546,00

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTIMÃO

Descrição	2023		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	466,66	0,00	302,75
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	466,66	0,00	302,75
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	132.282,91	0,00	80.850,07
Credores por acréscimo de gastos	0,00	396.222,18	0,00	515.767,58
Outros credores	0,00	98.054,58	0,00	108.625,60
		627.026,33		705.546,00

Em 2023 as cauções pagas pelos utentes encontravam-se contabilizadas na rubrica de Adiantamentos de Clientes, conta 218 do SNC. A partir de 2024 foi efetuada uma alteração à reflexão dos respetivos valores para a rubrica de outros credores, nomeadamente na conta 211799 do SNC, no valor de 107.771,08€ (cento e sete mil, setecentos e setenta e um euros e oito cêntimos).

17.11 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” em 31 de dezembro de 2023 e 2024 foi a seguinte:

Descrição	Fornecimentos e Serviços Externos	
	2023	2024
Subcontratos	47.038,48	43.862,08
Serviços Especializados	437.327,50	455.461,23
Materiais	9.644,55	18.729,65
Energia e fluídos	127.550,06	160.088,59
Deslocações, estadas e transportes	2.376,86	869,95
Serviços diversos	59.614,89	73.848,52
	683.552,34	752.860,02

O valor com maior relevância na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é referente aos Serviços Especializados, compostos pelos serviços médicos e de enfermagem.

17.12 Outros Rendimentos

A rubrica “Outros Rendimentos” encontra se dividida da seguinte forma:

Descrição	Outros Rendimentos	
	2023	2024
Rendimentos Suplementares	5.002,96	4.804,25
Descontos pronto pagamento obtidos	6.473,21	5.554,41
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	4,02	6,60
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8.686,06	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	49.335,61	9.044,32
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	287.553,02	404.349,56
Outros rendimentos e ganhos	375.229,29	443.265,01
	732.284,17	867.024,15

A rubrica de outros rendimentos é composta pelos valores mais relevantes correspondentes às rendas recebidas no montante de 217.404,72€ e aos Serviços Prestados no valor de 291.672,51€ ao Hospital São Camilo.

17.13 Outros Gastos

A rubrica “Outros Gastos” encontra se dividida da seguinte forma:

Descrição	Outros Gastos	
	2023	2024
Impostos	30.054,02	33.880,48
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários	0,66	62,60
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	5.992,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	16.729,94	361,17
Outros Gastos	17.410,80	47.450,17
	70.187,42	81.754,42

17.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	Resultados Financeiros	
	2023	2024
Juros e gastos similares suportados	15.540,98	18.611,74
Juros suportados	15.472,98	18.583,51
Juros de Mora e Compensatórios	68,00	28,23
Diferença de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	8.139,16	16.133,06
Juros obtidos	8.139,16	16.133,06
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	-7.401,82	-2.478,68

17.15 Acontecimentos após data de Balanço

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e representam uma imagem verdadeira e apropriada.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Ao nível global e com impacto nas cadeias de abastecimento, mantêm-se os conflitos de guerra na Ucrânia e o conflito internacional na Faixa de Gaza, ao qual se juntou um cenário de incerteza política ao nível internacional, que, tudo junto, continua a contribuir para um elevado grau de incerteza em termos inflacionistas, apesar do contexto de descida da taxa de juro. Ao nível político nacional, a convocação de eleições legislativas antecipadas, para o mês de maio, volta a ser causa de incerteza e instabilidade das políticas públicas, bem como em relação aos modelos de financiamento e de parcerias que vinham sendo desenvolvidos entre o Estado e o setor Social.

A associada Hospital São Camilo deu conhecimento dos seguintes eventos recentes que poderão vir a ter impacto na organização e desempenho da sociedade:

- em janeiro/25, recebido ofício da ERS relativamente a questões de licenciamento nas áreas do internamento, bloco operatório e radiologia, que se encontra em fase de instrução;
- em março/25, recebida informação do acordo de parceria entre a CUF e o Grupo HPA, não existindo à data qualquer informação de possíveis impactos na associada Hospital São Camilo;

17.16 Compromissos e Leasings

A Subsidiária Hospital São camilo negociou, com a entidade locadora Caixa Leasing e Factoring - Soc. financeira de crédito SA, os seguintes contratos de leasing, com as respetivas condições:

Contrato locação financeira nº 100128958, no valor de 5.066,43€+ Iva, com a duração de 48 meses. A Garantia dada foi livrança em branco subscrito pelo locatário, São camilo, e avalizada por terceiros; HPA e Santa Casa.

Contrato locação financeira nº 100132365, no valor de 5.967,90€+ Iva, com a duração de 48 meses. A Garantia dada foi livrança em branco subscrito pelo locatário, São camilo, e avalizada por terceiros; HPA e Santa Casa.

Contrato locação financeira nº 100141947, no valor de 27.000,00€+ Iva, com a duração de 48 meses. A Garantia dada foi livrança em branco subscrito pelo locatário, São camilo, e avalizada por terceiros; HPA e Santa Casa.

Contrato locação financeira nº 100148254 no valor de 6.800,00€ + Iva, com a duração de 48 meses. A Garantia dada foi livrança em branco subscrito pelo locatário, São camilo, e avalizada por terceiros; HPA e Santa Casa.

Contrato locação financeira nº 100148256, no valor de 38.850,00€ + Iva, com a duração de 48 meses. A Garantia dada foi livrança em branco subscrito pelo locatário, São camilo, e avalizada por terceiros; HPA e Santa Casa.

Contrato locação financeira nº 100148296, no valor de 9.648,20€ + Iva, com a duração de 48 meses. A Garantia dada foi livrança em branco subscrito pelo locatário, São camilo, e avalizada por terceiros; HPA e Santa Casa.

Contrato locação financeira nº 100149523 no valor de 32.560,00€ + Iva, com a duração de 48 meses. A Garantia dada foi livrança em branco subscrito pelo locatário, São camilo, e avalizada por terceiros; HPA e Santa Casa.

Contrato locação financeira nº 100149524 no valor de 63.042,03€ + Iva, com a duração de 48 meses. A Garantia dada foi livrança em branco subscrito pelo locatário, São camilo, e avalizada por terceiros; HPA e Santa Casa.

A Subsidiária Hospital São camilo negociou, com a entidade “Banco BPI, SA.”, os seguintes contratos de leasing, com as respetivas condições:

Contrato locação financeira nº 2019050820, no valor de 24.723,00€ Iva, com a duração de 60 meses. A Garantia dada foi livrança em branco subscrito pelo locatário, São camilo, e avalizada por terceiros; HPA e Santa Casa.

17.17 Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Durante os períodos findos de 2023 e 2024 foram realizadas as seguintes transações com partes relacionadas:

2024	Compras de Inventários	Compras Ativos Fixos	Serviços obtidos	Vendas inventários	Serviços prestados
Subsidiária	0,00€	0,00€	47.014,86€	0,00€	552.158,99€

2023	Compras de Inventários	Compras Ativos Fixos	Empréstimo	Serviços obtidos	Serviços prestados
Subsidiária	0,00€	0,00€	0,00€	50.709,98€	490.019,84€

Saldos em dívida no final dos anos de 2023 e 2024

	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024	Saldo devedor 2023	Saldo Credor 2023
São Camilo	998.449,77€	4.834,97€	922.484,25€	3.237,58€

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa.

Portimão, dia 21 março de 2025

Contabilista Certificado



Mesa Administrativa

